

aplicada, de abordagem qualitativa e quantitativa, estruturada em oito etapas conforme diretrizes da Ciência da Implementação. A intervenção será realizada em serviços ambulatoriais e de urgência/emergência especializados em hematologia pediátrica. A etapa quantitativa utilizará análise estatística inferencial, enquanto a qualitativa será conduzida com suporte do software IRAMUTEQ. O estudo já foi aprovado pelos comitês de ética de duas instituições participantes. **Resultados:** Espera-se aumento na capacidade de autocuidado das crianças, melhoria em indicadores de qualidade de vida e comunicação, bem como impactos positivos nos fluxos assistenciais e na percepção dos cuidadores sobre o manejo da doença. O estudo contribuirá com evidências concretas sobre estratégias de implementação de tecnologias educacionais em contextos clínicos pediátricos. **Discussão e conclusão:** A tecnologia central da intervenção é um vídeo educativo validado cientificamente, cujo conteúdo será inserido no cotidiano do cuidado clínico. A implementação será acompanhada por ações articuladas com cuidadores e profissionais de saúde, além da criação de novos materiais derivados (como gibis, livros interativos e diário da dor), todos protagonizados pela personagem principal do vídeo: Márcia, irmã das hemácias. Este estudo é o projeto de doutorado da autora que desenvolveu um vídeo educativo no mestrado e agora irá implementá-lo no doutorado.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105210>

ID - 631

DESAFIOS E CONTRIBUIÇÕES DOS ENFERMEIROS NOS PROCEDIMENTOS ESPECIALIZADOS DE HEMOTERAPIA

CAM Rambo, LST Chielle, MA Bick, AR Vargas

Hospital Universitário de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brasil

Introdução: A atuação do enfermeiro em unidades de hemoterapia tem ampliado significativamente nas últimas décadas, acompanhando o avanço tecnológico e a complexidade dos procedimentos transfusionais. Tal atuação exige não apenas domínio técnico-científico, mas também uma prática rigorosa pautada na segurança do paciente e na prevenção de riscos associados à transfusão. Diante disso, é imprescindível que esses profissionais estejam constantemente capacitados e alinhados às diretrizes nacionais e institucionais. Considerando esse contexto desafiador e as demandas específicas da hemoterapia, torna-se relevante compartilhar experiências que possam subsidiar práticas seguras, efetivas e qualificadas, contribuindo para o aperfeiçoamento contínuo da assistência e ampliando a compreensão sobre o papel estratégico do enfermeiro em serviços especializados. **Objetivos:** Descrever as práticas desenvolvidas pelos enfermeiros em uma unidade de hemoterapia. **Material e métodos:** Trata-se de um estudo de caráter descritivo do tipo relato de experiência das atividades desenvolvidas por enfermeiros na unidade de hemoterapia de um hospital universitário da região central do Rio Grande do Sul.

Foram relatadas experiências vivenciadas pelos profissionais durante suas rotinas diárias. **Resultados:** Nessa unidade hemoterápica, os enfermeiros assumem múltiplas responsabilidades clínicas e assistenciais, como a realização de transfusões de hemocomponentes e sangria terapêutica. Também são responsáveis por procedimentos especializados, como a coleta de células-tronco hematopoiéticas por aférese, plasmáfereze e depleção leucocitária. Além disso, realizam coleta de plaquetas por aférese, participando ativamente no processo de captação desses doadores. Outro aspecto fundamental é a participação dos enfermeiros nas ações contínuas de hemovigilância, acompanhando de perto os eventos adversos e assegurando respostas rápidas e eficazes frente às complicações transfusionais. Concomitantemente, os profissionais realizam treinamentos e capacitações periódicas da equipe de enfermagem sobre procedimentos transfusionais seguros, reforçando as normas institucionais e nacionais relativas à segurança hemoterápica. **Discussão e conclusão:** A experiência retratada revela a importância estratégica do enfermeiro dentro da hemoterapia, destacando a complexidade e o dinamismo inerentes ao trabalho nesta área. A atuação multiprofissional, liderada pelos enfermeiros, possibilita o desenvolvimento de práticas seguras que minimizam riscos aos pacientes submetidos aos procedimentos hemoterápicos. A abordagem educativa adotada pelos enfermeiros tem demonstrado resultados positivos na adesão às normas técnicas e redução dos incidentes transfusionais, reiterando o papel fundamental desses profissionais como educadores e agentes promotores da cultura de segurança. Ademais, essa atuação extrapola o domínio técnico-científico, abrangendo competências relacionais e gerenciais indispensáveis para o gerenciamento das situações clínicas e intercorrências relacionadas às práticas hemoterápicas. Assim, a atuação dos enfermeiros na unidade hemoterápica caracteriza-se pela versatilidade, responsabilidade técnica e compromisso com a segurança do paciente. A experiência evidencia que esses profissionais desempenham papel fundamental não apenas nos procedimentos especializados, mas também na capacitação das equipes, na promoção contínua de ações educativas e no fortalecimento das práticas seguras, contribuindo decisivamente para a qualidade assistencial na hemoterapia.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105211>

ID - 607

DESCENTRALIZAÇÃO DO TRATAMENTO COM PRÓ-COAGULANTES: PERFIL E ESTRATÉGIAS DE CUIDADO ÀS PESSOAS COM HEMOFILIA NO PARÁ (2015–2025)

MNMDSM Souza, CSMDSM Santos, LDSSNS Nunes

Fundação Centro de Hemoterapia e Hematologia do Pará, Belém, PA, Brasil

Introdução: A hemofilia é uma coagulopatia hereditária rara que demanda tratamento contínuo com medicamentos pró-coagulantes. No estado do Pará, os desafios encontrados,